



Profa Maria Aparecida Cabral cidacabral4567@gmail.com

Disciplina Obrigatória - História Social do Território

Dia e horário: 9:00 às 12:00 4a feira

Ementa Geral

Os referenciais teóricos associados à temática “história social do território” (área de concentração do PPGHS): caracterização, desdobramentos e interfaces. Os redimensionamentos da história social na contemporaneidade: novos objetos, novas abordagens. Virada linguística e guinada subjetiva: conceituação, impactos na pesquisa e na escrita da história. Os conceitos de narrativa, memória, tempo, identidade e território nas maneiras como vieram a ser abordados na teoria da história e mobilizados nas investigações e obras de historiadores e investigadores do campo das Humanidades.

Programa 2025/1

I História, Memória e Escrita da História; II Território, relações de poder e narrativas; III Narrativas, Subjetividades e Identidades; IV História e Demandas Sociais

Dinâmica de Trabalho

As aulas serão expositivas dialogadas

Participação e intervenção durante as aulas

Cronograma das Aulas (15 encontros)

Março 26 - Apresentação do Programa da Disciplina

Abril 02, 09, 16 e 30 - História, Memória e Escrita da História

Mai 07, 14, 21 e 28 Território, relações de poder e narrativas

Junho 04, 11, 18 e 25 Narrativas, Subjetividades e Identidades

Julho 02 e 09 Tempo, História e Demandas Sociais

Trabalho Final

Produção de um Artigo a partir de um tema trabalhado em sala estabelecendo relação com o objeto de estudo

Bibliografia do Curso

Parte 1 História, Memória e Escrita da História

CATROGA, Fernando . Memória, história, historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

CERTEAU, M. As produções do lugar (primeira parte). In.: _____. A escrita da História. 3a ed. Rio de Janeiro, 2011. p. 3-111.

HARTOG, François. A testemunha e o historiador. In: Evidência da História. O que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 203-228.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



THOMPSON, E. P. Intervalo: a lógica histórica. In.: _____. A miséria da teoria ou um planetário de erros. [S/L] 2009. 55-73.

Parte 2 Território, relações de poder e narrativas

CARDOSO, C.Flammarion. História e conhecimento: uma abordagem epistemológica. In.: (Orgs) _____ VAINFAS, R. Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 1-19.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SANTOS, P.A.C dos; NICODEMO, T.L.; PEREIRA, M. H. de F. Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: eurocentrismo em questão. *Revistas Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 30, n. 60, p. 161-186, jan-abril, 2017, Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/65456/65427> Acesso em: 01 mar 2025.

VEYNE, P. Nem fatos, nem geometral, mas tramas. _____. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história. 4a ed. Brasília, 1998.p.41-50.

Parte 3 - Narrativas, Subjetividades e Identidades

SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia da Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

CARRETERO, M. Três sentidos da história. In.: _____. Documentos de identidade: a construção da memória histórica em um mundo globalizado. Porto Alegre, Artmed, 2010. p. 31-67.

RICOEUR, Paul. A representação historiadora. In.: A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007. p.247-296.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.

Parte 4 - Tempo, História e Demandas Sociais

GUIMARÃES, M. S. O presente do passado: as artes de Clio em tempos de memória. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: FAPERJ/Civilização Brasileira, 2007. p. 25-41.

HARTOG. F. Memória, história, presente. Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 133-191.

KOSELLECK, Reinhart. "Espaço de experiência" e "horizonte de expectativa": duas categorias históricas. In.: _____. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro, 2011. p. 305-327.

_____. Perspectivas historiográficas sobre os diferentes níveis de tempo. In.: _____. Estratos do tempo. Estudos sobre história. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc-Rio, 2014. p. 267-351.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA OBRIGATÓRIA

- CARDOSO, C.Flammarion. História e conhecimento: uma abordagem epistemológica. In.: (Orgs) _____ VAINFAS, R. Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 1-19.
- CARRETERO, M. Três sentidos de história. In.: _____. Documentos de identidade: a construção da memória histórica em um mundo globalizado. Porto Alegre, Artmed, 2010. p. 31-67.
- CERTEAU, M. As produções do lugar (primeira parte). In.: _____. A escrita da História. 3a ed. Rio de Janeiro, 2011. p. 3-111.
- CATROGA, Fernando . Memória, história, historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2021.
- HAESBAERT, Rogerio. O mito da desterritorialização. Do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HARTOG, François. A testemunha e o historiador. In: Evidência da História. O que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 203-228.
- _____. Memória, história, presente. Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 133-191.
- KOSELLECK, Reinhart. “Espaço de experiência” e “horizonte de expectativa”: duas categorias históricas. In.: _____. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro, 2011. p. 305-327.
- _____. Perspectivas historiográficas sobre os diferentes níveis de tempo. In.: _____. Estratos do tempo. Estudos sobre história. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc-Rio, 2014. p. 267-351.
- RICOEUR, Paul. A representação historiadora. In.: A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007. p.247-296.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia da Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.
- THOMPSON. E. P. Intervalo: a lógica histórica. In.: _____. A miséria da teoria ou um planetário de erros. [S/L] 2009. 55-73.
- VEYNE, P. Nem fatos, nem geometral, mas tramas. _____. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história.4a ed. Brasília, 1998.p.41-50.

A bibliografia complementar será disponibilizada ao longo da disciplina